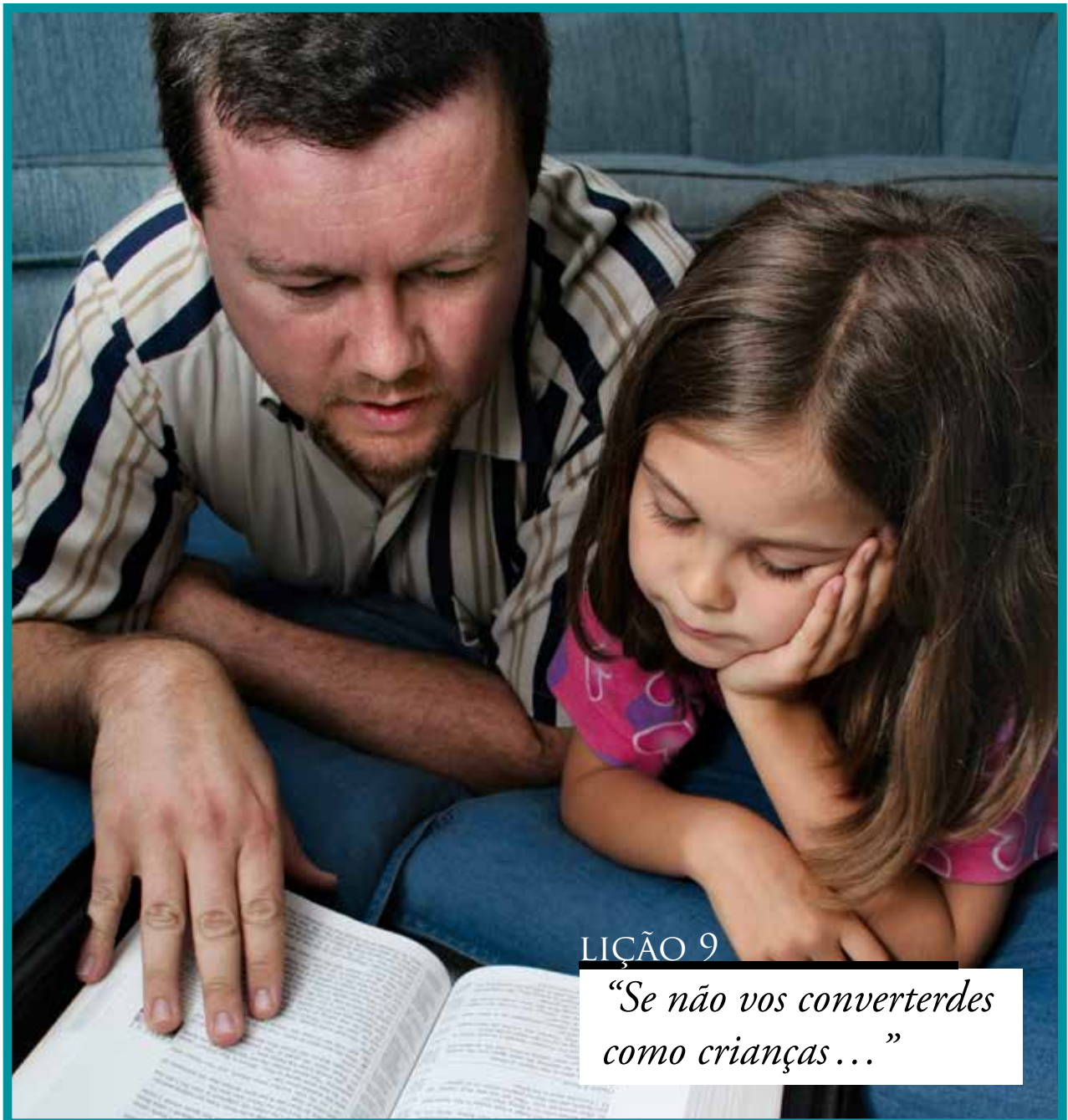




HERBERT W. ARMSTRONG COLLEGE

CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA



LIÇÃO 9

*“Se não vos converterdes
como crianças...”*

MENSAGEM DO EDITOR

A CONVERSÃO É UM PROCESSO QUE DURA A VIDA inteira. Ser convertido é ter os pensamentos de Deus, em vez de pensamentos, emoções e desejos carnis. Nós devemos pensar como Deus! Isso é muito difícil de alcançar e um tema em que devemos pensar profundamente. Nós devemos *crescer* constantemente na nossa conversão. O batismo é apenas o ponto de partida.

Eis como o Apóstolo Paulo o descreveu: “Testificando, tanto aos Judeus, como aos Gregos, ARREPENTIMENTO PARA COM DEUS e fé em nosso Senhor Jesus Cristo” (Atos 20:21).

Quando você peca, quicá possa ver como seu pecado fere a outras pessoas. Mas, se arrependeu você para com Deus? Deve ser muito cuidadoso de não unicamente estar tendo um pesar humano sobre seu pecado, porque isso não vai causar que você vença seus problemas. Nosso arrependimento deve levantar-se acima do nível humano. Só a tristeza que é segundo Deus—arrependimento para Deus—fará que você vença.

Quando você peca, *voce* enterra outra lança no corpo de Cristo. Essa foi a razão pela qual Ele morreu—porque *voce e eu* pecamos. Mesmo que mais ninguém além de si, entrasse no Reino de Deus, Cristo mesmo assim se teria sujeitado a essa horrenda execução. Existe um terrível castigo pelo pecado e alguém tem de o pagar. Essa é a forma em que deve ser, segundo a lei de Deus. “E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais coisas, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus? Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que *a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?*” (Romanos 2:3-4). Obviamente o arrependimento vem do Espírito Santo. Mas aqui diz que *a bondade de Deus* é que nos conduz a isso.

Compreende você como Deus é? Como Ele é bom consigo? O quanto Ele lhe tem dado? Quando nos avaliamos a nós mesmos e nos comparamos com a bondade de Deus, vemos nós o quão maus somos? FAÇA A COMPARAÇÃO ENTRE A SUA BONDAD E A DE DEUS e então principiará a ver por que nós precisamos realmente de nos arrependermos para com *Deus* e não para com os homens.

Quão bom é Deus? Pense simplesmente na crucificação de Cristo. Note Gênesis 22. Depois de Abraão ter provado estar disposto a sacrificar o seu filho a Deus, o

Continua na penúltima página»

HERBERT W. ARMSTRONG COLLEGE CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA

LIÇÃO 9

Um curso internacional de entendimento bíblico publicado pela Igreja de Deus de Filadélfia, em colaboração com o Colégio Herbert W. Armstrong, Edmond, Oklahoma.

© 1977, 1984, 2005, 2006, 2009, 2016 Philadelphia Church of God for the entire contents of this publication. All rights reserved.

© 2018, 2022 Igreja de Deus de Filadélfia,
Tradução em português, Todos os direitos reservados

Editor-chefe: Gerald Flurry
Editores Seniores: Brian Davis,
Stephen Flurry, Joel Hilliker
Editor Responsável: Fred Dattolo
Composição: Edwin Trebels, Aubrey Mercado
Revisão: Aubrey Mercado
Gerente de Circulação: Daryle Hochstetler

Informações de contato para todo o mundo
E-mail: cc@hwacollege.org

Cartas:

Estados Unidos: P.O. Box 3330, Edmond, OK 73083
Canadá: P.O. Box 400, Campbellville Ontario L0P 1B0
Caribe: P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, w.i.
Grã-Bretanha, Europa e Médio Oriente: P.O. Box 16945,
Henley-in-Arden, B95 8BH, Inglaterra
África: P.O. Box 2969, Durbanville, 7551, África do Sul
Austrália, Índia e Sri Lanka: P.O. Box 1001,
Wollongong DC, N.S.W. 2500, na Austrália
Nova Zelândia: P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246
Filipinas: P.O. Box 52143,
Central de Correios Angeles City, 2009 Pampanga
América Latina: Attn: Departamento de Espanhol,
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083, EUA

COMO FOI PAGA A SUA INSCRIÇÃO

A sua inscrição é oferecida gratuitamente pela Igreja de Deus de Filadélfia e é possível graças aos dízimos e ofertas feitas voluntariamente pelos membros da Igreja e por outras pessoas que optaram por apoiar o trabalho da Igreja. Aqueles que voluntariamente desejem ajudar e apoiar esta obra de Deus a nível mundial serão com agrado recebidos como colaboradores deste importante esforço em pregar e publicar o Evangelho a todas as nações.

A NOSSA CAPA Em Mateus 18:3 Cristo explicou que é preciso a atitude de uma criança, humilde e ensinável daqueles que serão nascidos de Deus. Porém, todos os seres humanos têm sem saber se permitido a desenvolverem uma atitude obstinada, que anula estas características de criança. Como acontece isso? E como alguém se converte verdadeiramente, e entra na graça e favor de Deus? Você precisa saber!



FOTO: ISTOCK.COM

O QUE É O VERDADEIRO ARREPENDIMENTO?

O que significa arrepender-se? É apenas “aceitar a Cristo”? É o verdadeiro arrependimento apenas um sentimento emocional? E é o arrependimento realmente necessário para a salvação? As respostas a estas perguntas cruciais são encontradas na sua Bíblia.

COMEÇANDO COM ADÃO E EVA, TODOS OS seres humanos, exceptuando Jesus Cristo, têm caminhado contrariamente ao modo de vida de Deus. *Todos* nós temos contribuído com a nossa parte nos pecados deste mundo (Romanos 5:12).

Todos nós fizemos “as obras da carne”—cumprindo os desejos desordenados das nossas mentes e corpos—porque *todos* nós temos andado segundo os caminhos deste mundo estabelecidos pelo “príncipe das potestades do ar” (Efésios 2:2-3).

Uma vez que todos os seres humanos pecaram, todos merecem portanto o castigo pelo pecado, que é *morte eterna*—cessação de vida para sempre! Tal como o Apóstolo Paulo o expressou: “E que fruto tínheis, então, das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte. Porque o salário do pecado é a morte [eterna]” (Romanos 6:21, 23).

Todos os seres humanos que não se arrependerem dos seus pecados estão no “corredor da morte” espiritual, esperando a execução da justamente merecida pena capital. Este castigo eterno foi ganho simplesmente “por fazer o que vem naturalmente”—*por pecar!*

PERDÃO DIVINO

Mas Deus, na Sua grande misericórdia para com a humanidade, providenciou a maneira em que nós podemos evitar o pagamento dessa pena máxima: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê *não pereça*, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Um Deus amoroso quer que todos nós, reivindicemos o sacrifício do Seu Filho, Jesus Cristo, para remissão dos nossos pecados pessoais. “Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós,

sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida” (Romanos 5:8-10).

Há somente *uma forma* dos nossos pecados serem apagados—uma única maneira de entrar no Reino de Deus como um glorificado membro da família de Deus—e esta maneira envolve *arrependimento!*

Atos 2:38 resume o processo de salvação em apenas um versículo e a primeira palavra dessa passagem crucial é “*Arrependei-vos!*” Lembre-se também que Jesus declarou: “Se vos não *arrependerdes*, todos [vós] de igual modo perecereis” (Lucas 13:3, 5). Assim, o arrependimento é um passo vital para a salvação.

Mas o *que é* o verdadeiro arrependimento diante de Deus, tal como é revelado na Sua inspirada Palavra? O que é que isso implica—que devemos nós FAZER?

UMA MUDANÇA DE DIREÇÃO

“*Arrependei-vos*, pois e *convertei-vos*, para que sejam apagados os vossos pecados”, disse Pedro em Jerusalém àqueles que o ouviam (Atos 3:19).

Deus nos diz que há algo que devemos *fazer* antes Dele aplicar o sacrifício de Cristo, para pagar o castigo pelos nossos pecados. Temos de demonstrar que já não desejamos continuar no caminho da vida que conduz à morte eterna. Fazemos isso, *mudando* a nossa forma de viver. Essa *mudança de direção* é “arrependimento”.

Mas de que, exatamente, nos arrependemos ou desviamos?

Do pecado!

Ações e atos contrários à lei de Deus são “pecado”. Pecado é a violação ou transgressão de qualquer um dos mandamentos de Deus. Observe a definição bíblica de pecado: “Quem comete pecado também transgredir a lei: porque o *pecado é a transgressão da lei*” (1 João 3:4, tradução King James do inglês).

Arrepender-se do pecado então, significa na verdade uma *mudança*. É uma *mudança* total da mente,

coração e direção—do caminho da satisfação própria e do “obter”, para o caminho do “dar”. Voltamo-nos do *egoísmo* para o *altruísmo*. Arrepender-se é mudar toda a nossa atitude passada e vida afastada de Deus, para um NOVO CAMINHO DE VIDA *centrado em Deus*.

Quando começamos a demonstrar o nosso desejo sincero de mudar e pedimos a Deus que perdoe a nossa antiga forma de vida, Ele aplica o sacrifício de Cristo em nosso favor. Nós somos então perdoados e *libertados* da culpa e castigo pelos nossos pecados passados. A pena de morte eterna já não paira sobre as nossas cabeças.

Paulo o explica desta forma: “Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno, se ofere-

ceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?” (Hebreus 9:14)

Quão misericordioso é o nosso amoroso Criador!

Vamos começar a entender os detalhes deste passo vital em direção à salvação.

Mas antes de começar este estudo, não se esqueça de ter a sua Bíblia de modo que você possa ler cada referência bíblica dada em resposta às perguntas. Leia *sempre* esses versículos para beneficiar plenamente do seu estudo. Muitas pessoas também acham que escrever os versículos os ajuda a concentrar-se nos seus estudos.

LIÇÃO 9

O ESTADO “NATURAL” DO HOMEM

O verdadeiro arrependimento envolve uma *mudança* da nossa parte. Mas *por que* mudar? E mudar o *quê*? Para responder a estas perguntas, devemos primeiro entender o estado “natural” de cada ser humano.

1. Deus inspirou o profeta Jeremias a descrever as motivações básicas da mente humana. Como é que o nosso Criador caracteriza a mente, ou “coração” do homem? Jeremias 17:9. É a mente não convertida de cada ser humano inclinada a obedecer a Deus? Romanos 8:7-8.

2. Quais são as tendências da mente “carnal”, ou fisicamente orientada? Gálatas 5:19-21; Romanos 1:28-32; Tiago 4:1-3. Qual é a origem real dessas atitudes e impulsos para cometer o pecado—quem é o “pai” do pecado? João 8:44; 1 João 3:8; Efésios 2:2-3.

COMENTÁRIO: Por incrível que possa parecer, a condição natural do homem, chamada normalmente de “natureza humana”, é transmitida à humanidade por esse arcanjo caído, conhecido como *Satanás, o diabo!*

Satanás é revelado como “o deus deste mundo” (2 Coríntios 4:4), que tem enganado a todas as nações (Apocalipse 12:9). Além disso ele é chamado “o príncipe das potestades do ar, o espírito que agora opera nos filhos de desobediência” (Efésios 2:2).

Satanás trabalha nas pessoas através da “transmissão” das suas atitudes às suas mentes. Ele está “no ar”, por assim dizer, ao redor do mundo. E o espírito humano que existe em cada pessoa (Jó 32:8; 1 Coríntios 2:11), que nós estudamos na Lição 5, está “sintonizado” na “onda de Satanás”. O diabo não transmite em palavras de nenhuma linguagem; ele não transmite por meio de

sons. Ele transmite *atitudes* de vaidade, egoísmo, ganância, cobiça, luxúria, ciúme, criticismo, inveja, ressentimento, ódio, amargura e revolta, que a nossa mente recebe, talvez um pouco como um rádio recebe sinais electromagnéticos emitidos por transmissores de rádio.

Estas atitudes de Satanás na mente humana, são o que nós começamos a chamar de “natureza humana”. Na realidade, é a *natureza de Satanás*, que ele transmite às nossas mentes e que nós expressamos de várias maneiras. Mas nenhuma pessoa é obrigada a responder a estas atitudes, mau humor e impulsos de Satanás. O diabo não tem poder para *forçar* ninguém a pensar ou fazer errado! No entanto, o homem sem se dar conta, faz isso automaticamente, sem perceber o que está acontecendo nas suas mentes. A maioria das pessoas apenas se deixa levar, respondendo habitualmente às sugestões de Satanás.

A adquirida natureza humana se manifesta espiritualmente e fisicamente. No seu lado espiritual, é vaidade. A vaidade gosta de se exaltar a *si mesma*. É egocêntrica. É egoísta e gananciosa. Ela detesta e resiste à autoridade.

No seu lado físico, tem desordenados impulsos e apetites clamando serem satisfeitos. É claro, que há certos desejos físicos dentro do homem, que não estão errados, tal como o desejo de auto-preservação. Mas quando a atitude da cobiça e do egocentrismo do “obter” aparecem, estes desejos se convertem em *pecado!*

3. É o pecado definido como a transgressão da lei de Deus? 1 João 3:4. Não são as “obras da carne”—da “natureza humana”—*pecado* diante de Deus? Leia mais uma vez Gálatas 5:19-21.



CONTRASTE DRAMÁTICO *É difícil perceber que o indivíduo enfurecido à direita já foi uma vez uma humilde e doce criancinha. O que inspira os traços indesejáveis da “natureza humana”?*

COMENTÁRIO: O pecado é a transgressão aos Dez Mandamentos de Deus; portanto, a expressão da natureza humana satânicamente inspirada na humanidade, é claramente ilegal aos olhos de Deus!

Vamos lançar outro olhar à forma em que a adquirida natureza do homem se manifesta.

A mente do homem, sob a influência da transmissão de Satanás, se ama a si mesma acima de tudo. Ela é egoísta. Depois de si mesma, ela ama o que lhe pertence ou está em alguma forma ligado a ela—pessoas, bens materiais, conceitos, etc. Tudo isto é parte de um grande “EU”—tal como um “pequeno império”. Este é o “eu” que os seres humanos amam acima de qualquer “estranho”, principalmente de Deus.

Mas não há algumas pessoas que realmente amam a outros? Não há algumas “que se entregam”—que gastam o seu tempo ajudando outros? Certamente alguns aprenderam, em graus variados, o princípio de que é mais abençoado dar, do que receber. Talvez eles não tenham seguido a filosofia do diabo, da mesma forma que outros que querem estar em “primeiro lugar”. Talvez eles tentem colocar alguns dos ensinamentos bíblicos de Deus, em prática nas suas vidas.

Porém, na maioria das vezes, até mesmo aparentes ações altruístas, são egoístas, sendo motivadas por um

desejo de ser considerado por outros como “bom” ou justo, ou desejo de pensar sobre *si próprio* como sendo bom, o qual é nada mais que *auto-justiça*—ou trapos imundos aos olhos de Deus! (Isaiás 64:6).

Aqueles a quem Deus ultimamente mudará de mortais à Sua semelhança divina—aqueles que irão nascer como filhos de Deus—são os que se arrependerem dos seus pecados e se esforçarem por resistir à sua “natureza humana” (atitudes, maus humores e impulsos de Satanás), com a ajuda do Espírito Santo de Deus.

4. O que disse Jesus que nós teremos de tornar-nos, se quisermos entrar no Reino de Deus? Mateus 18:2-4.

COMENTÁRIO: As crianças pequenas não exibem as tendências da “natureza humana”, na mesma medida, que as crianças mais velhas, adolescentes e adultos. Nós pensamos sobre as crianças pequenas como sendo “doces” e “inocentes”, por causa da sua atitude basicamente humilde e ensinável.

No entanto, muito cedo na vida, as atitudes de Satanás começaram a fazer incursões em nossas mentes. Nós gradualmente começamos a apresentar diversos graus de hostilidade e desafio em relação à autoridade. Nós começamos a ressentir que nos seja dito o que temos de fazer. Nós começamos a estar sujeitos aos caprichos que surgem dos desejos da nossa carne.

Os nossos pensamentos começam a estar preocupados com o “eu”, “mim” e “meu”. Como resultado da influência das transmissões de Satanás, *todos* nós, em maior ou menor grau, temos adotado e abrigado essas atitudes erradas. É por isso que Deus inspirou Paulo a escrever: “Não há nenhum justo, nem um sequer” (Romanos 3:9-18, 23; veja também Eclesiastes 7:20).

Agora, pare por um momento e compare a mente “natural” de um ser humano com a de Deus. Deus não está preocupado consigo mesmo. Ele está repleto de amor fluindo de dentro de Si Próprio. Ele ama todas as pessoas. Ao invés de tomar deles, Ele quer *dar-lhes* as bênçãos do Seu grande amor e preocupação pela humanidade. Ele não é hostil, desafiante, rebelde, ressentido, nem egoísta.

Deus quer que realmente, todos nós nos tornemos semelhantes a Ele; portanto, Ele quer que nos *afastemos* e esforcemos por *superar* a má influência do diabo nos nossos pensamentos e ações. Essencialmente, de tudo isto se trata o arrependimento.

TUDO COMEÇOU NO ÉDEN

Quando Deus criou Adão e Eva, Ele os fez *fisicamente* perfeitos. Eles foram criados à imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1:26-27) e tudo neles foi “muito bom” (versículo 31).

Eles foram compostos de carne feita do pó da terra (Gênesis 2:7; 3:19) e eles tinham uma natural preocupação *consigo mesmos*. Deus colocou esta preocupação nos seres humanos, de modo a termos uma participação ativa sobre o nosso próprio bem-estar, em nossas vidas e nos nossos corpos físicos.

Em nenhum lugar na Bíblia Deus diz que é errado ter um amor por si mesmo: “Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne, antes a alimenta e sustenta” (Efésios 5:29). Nos é ordenado que amemos o nosso próximo, tanto como a nós mesmos (Mateus 19:19; 22:39; Marcos 12:33). É somente quando nos amamos além da necessária preocupação por nós mesmos e *à custa dos outros*, que isso se torna pecado.

Quando Adão e Eva foram criados, a sua natureza era “neutra” em relação a Deus. Não era antagônica a Deus. Nem havia qualquer tendência “programada” ou construída neles para Lhe obedecer. Eles foram originalmente criados—humildes e dóceis como crianças (Mateus 18:3-4).

Deus deu a Adão e Eva instruções básicas sobre a Sua forma de vida—o caminho do governo de Deus baseado na lei de Deus; o caminho da doação e partilha. Ele também os advertiu sobre as consequências de tomarem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Então o diabo apareceu e subtilmente enganou a Eva, para que ela não acreditasse no que Deus lhes havia dito e a persuadiu a tomar do fruto proibido. Adão também comeu desse fruto (Gênesis 3:6, 17).

Ao tomarem e comerem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, Adão e Eva tomaram para si mesmos o conhecer o que é bom e o que é mau—de *decidirem por si mesmos* o que é certo ou errado. Ao fazê-lo, eles se rebelaram contra a autoridade de Deus, desobedeceram a lei que Ele lhes dera e *pecaram*. Com este ato, eles *adquiriram* a natureza ou atitude pecadora de Satanás. Os seus olhos agora se “abriram” (Gênesis 3:7). O espírito e a atitude de rebelião de Satanás entrou na sua mente. As suas mentes (“corações”) agora já se tinham tornado—“enganosas” e “perversas” (Jeremias 17:9).

Assim foi como o pecado “entrou no mundo” através de um homem—Adão (Romanos 5:12). E a pena de morte passou para todos; não por causa do pecado de Adão—não pela hereditariedade—mas porque “todos [igualmente] pecaram” (mesmo versículo). Todos nós quando éramos bebês, tínhamos uma humilde e dócil natureza, tal como Adão e Eva tinham, depois de terem sido criados. Mas depois as nossas mentes começaram a ser influenciadas por Satanás. Portanto, nós temos também pecado contra Deus, tornando-nos “carnais”, mais além do simples fato de termos uma preocupação natural conosco mesmos.

UMA REVIRAVOLTA!

As palavras originais em Hebraico e Grego que foram traduzidas como “arrepender” e “arrependimento” significam *dar a volta—mudar de direção*. O verdadeiro arrependimento é exatamente isso. É uma completa reviravolta da desobediência para com Deus, para a obediência, amor e cooperação com Ele.

O verdadeiro arrependimento é chegar a uma plena realização que nós nos rebelamos contra o nosso Criador—contra o Seu caminho e a Sua lei justa. Isso significa que nós chegamos ao ponto em que abominamos os nossos pecados passados e a nossa natureza obstinada e rebelde. Devemos sentir-nos realmente abatidos e prontos, com a ajuda de Deus, a abandonar o pecado e a rebelião e a submetermo-nos à Deus, com todo o nosso coração e mente.

O tempo de arrependimento é o *ponto de viragem* nas nossas vidas!

Quando finalmente nós chegamos ao verdadeiro e completo arrependimento, significa que estamos preparados. Que estamos prontos, em todos os aspectos das nossas vidas, a dizer: “Sim Senhor, a Sua vontade seja

feita.” No verdadeiro arrependimento, nos tornamos completamente enjoados e cansados da nossa egoísta forma de vida. Nos sentimos realmente tristes pelos nossos pecados—e estamos preparados e dispostos a realizar uma *mudança permanente*. Agora estamos prontos a “dar a volta e a ir pelo outro caminho”—o caminho de DEUS.

Aprender que a nossa natureza deve começar a ser mudada, é um passo fundamental para alcançar o verdadeiro propósito da nossa vida. Quando nós compreendemos isto, o nosso Criador pode começar o processo de *criação* do Seu justo caráter em nós. Ele faz isso, ao colocar em nós o Seu Espírito Santo, que nos transmite o poder espiritual necessário para superar os desordenados impulsos inspirados por Satanás e que nos levam ao pecado. (O tema do Espírito Santo—o que é, como você o pode receber e o que ele irá fazer por si—é exaustivamente abordado na Lição 11.)

O VERDADEIRO ARREPENDIMENTO É DE CORAÇÃO

1. Deve o verdadeiro arrependimento ser uma experiência profunda, comovedora e sincera? Joel 2:12-13.

COMENTÁRIO: Deus não aceita aqueles cujo “arrependimento” é apenas uma demonstração externa—onde não há verdadeira mudança de atitude. Observe mais uma vez o que Deus diz: “Convertei-vos a mim de *todo* o vosso coração; e isso com jejuns e com choro e com pranto. E rasgai o vosso *coração* e não os vossos vestidos...”

2. Será que uma atitude de sincero arrependimento abre o caminho para um próximo e salvador relacionamento com Deus? Salmos 34:18.

3. Não é o arrependimento espiritual claramente para com Deus? Atos 20:21.

COMENTÁRIO: O pecado é contra Deus—Ele é o Legislador cuja lei perfeita, nós temos transgredido. Arrepender-se, significa sentir-se tão humilhado e abatido por nos termos rebelado contra o Deus Santo e vivo—tão repugnados pela nossa traição, vaidade e egoísmo—que verdadeiramente tristes nos voltamos para a misericórdia, perdão e ajuda de Deus, que nós tão desesperadamente necessitamos para vencer e desenvolver o Seu caráter justo.

4. O que disse Jó quando finalmente se despojou de sua cobertura hipócrita? Jó 42:5-6.

COMENTÁRIO: “Mas agora os meus olhos te veem”, disse Jó. Pela primeira vez na sua vida, após o seu ego ter sido completamente esvaziado, Jó afastou a sua mente egocêntrica de si próprio e realmente entendeu o incrível poder e majestade de Deus. Jó agora percebeu o quão pequeno

era, em comparação ao Criador (capítulos 36 a 41). “Por isso, *me abomino* e me ARREPENDO no pó e na cinza”!

Alguns têm pensado que o arrependimento é uma mera questão de “ver” a verdade de Deus, ou parte dela e ser suficientemente “bom” para a abraçar e aceitar. Isso não é arrependimento. Isso é *auto-justiça*—pecado—algo mais do qual se arrepender!

Todos nós devemos finalmente ver-nos a nós próprios tal como Jó fez. Necessitamos de ver-nos através dos olhos de Deus. Ao estudar a Palavra de Deus, nós começamos a compreender que todos estamos muito aquém da glória de Deus (Romanos 3:23) e que precisamos desesperadamente de Seu perdão e ajuda.

Agora você poderá perguntar: “Eu posso ver a necessidade de arrependimento, mas que posso eu fazer sobre isso?”

Primeiro de tudo, você deve compreender que não pode criar um profundo sentimento de repulsa pelos seus pecados e natureza pecaminosa por si próprio. Como é, então possível a um ser humano chegar a esse tipo de arrependimento? Como pode alguém começar a mudar do amor egocêntrico para o amor de Deus—começar a demonstrar amor para com Deus e para com o seu próximo? Este desejo deve vir *do Próprio Deus!*

5. A bondade e misericórdia de Deus nos levam ao arrependimento? Romanos 2:4. E é Ele paciente e amoroso ao conduzir-nos ao arrependimento? Mesmo versículo.

6. É Deus quem *concede* o arrependimento? 2 Timóteo 2:25. Veja também Atos 11:18.

7. Não disse Jesus claramente que *ninguém* pode vir a Ele se o Pai não o trouxer? João 6:44, 65.

COMENTÁRIO: À luz das Escrituras atrás mencionadas, como é que alguém sabe se o Pai o está “trazendo” ou chamando ao arrependimento? Se você *entendeu* aquilo que você já estudou até agora e *acredita* no que a Bíblia diz e se você *quer* vir a Deus e obedecer-Lhe, então você *está* sendo chamado!

RENDIÇÃO INCONDICIONAL A DEUS

Antes do regresso de Cristo para estabelecer o Reino de Deus e impor a Sua amorosa autoridade sobre a humanidade, Ele está chamando certas pessoas ao arrependimento—para se renderem agora *voluntariamente* à vontade de Deus.

No final da II Guerra Mundial, quando o Alto Comando Aliado ordenou à Alemanha, Itália e Japão que se rendessem, exigiram uma rendição *incondicional*. Isto significava que as forças derrotadas tinham de se render *completamente* aos vencedores—sem quaisquer condições, reservas ou ataduras. As nações em



RENDIÇÃO INCONDICIONAL *A bordo do USS Missouri, Ministro das Relações Exteriores japonês Mamoru Shigemeitsu se prepara para assinar documentos para acabar com a Segunda Guerra Mundial enquanto o General MacArthur vigia. A assinatura destes documentos da rendição incondicional ilustra a completa rendição a Deus daqueles que realmente se arrependem.*

rendição concordaram em obedecer a toda e qualquer lei que os vencedores impusessem. Isto é exatamente o que Cristo exige de nós hoje!

Após a rendição incondicional das potências do Eixo na II Guerra Mundial, os exércitos aliados ocuparam os territórios conquistados e implementaram a vontade dos poderes ocupantes. Ninguém achou estranho que os poderes conquistadores reivindicassem o direito de dizer às potências do Eixo derrotado o que fazer—que interferissem e regulassem a vida dos vencidos. Este é o mesmo direito que Deus reivindica, uma vez que nos tenhamos rendido a Ele.

Uma vez que nos arrependemos e rendemos completamente a Deus e somos batizados, Ele coloca o Seu Espírito em nossas mentes. Em seguida, esse Espírito começa a influenciar a nossa maneira de pensar e viver.

Mas o Espírito Santo *não* retira o nosso livre arbítrio. Não nos *forçará* a fazer nada. Apenas nos *CONDUZ* na direção da verdade de Deus e nos dá a força espiritual para fazermos a Sua vontade.

O arrependimento significa simplesmente abandonar o seu caminho e voltar-se para o caminho de Deus. Significa rendição—uma rendição incondicional, para viver segundo cada palavra de Deus. Uma vez que a Bíblia *é* a Palavra de Deus, isso significa viver segundo a Bíblia. Significa uma submissão *voluntária* à autoridade de Deus, tal como está expressa na Sua Palavra!

1. Render-se a Deus significa também que temos de O colocar à frente e acima de todas as coisas?

Mateus 10:37. Será que isso também inclui a nossa própria *vida*? Lucas 14:26.

COMENTÁRIO: “Aborrecer” em Lucas 14:26, significa amar *menos* em comparação, tal como mostra o relato paralelo em Mateus 10:37.

2. Embora pareça paradoxal, será que Jesus disse que quem deixar o seu velho ego pecador e egoísta e renunciar ou “perder” a sua vida por amor de Cristo, viverá? Mateus 10:39; 16:24-25.

COMENTÁRIO: Jesus está falando realmente sobre entregarmos a nossa vida em total obediência e serviço de Deus. Arrependimento—rendição a Deus—*não* é uma questão de desistir de tudo o que é bom. O arrependimento *é positivo*. Não apenas você escapa do castigo eterno do pecado, o caminho de Deus o leva a inúmeras bênçãos *nesta vida!*

Enfaticamente, o arrependimento não significa que nós devemos abandonar o uso ou a apreciação de coisas materiais. O que Deus está interessado é na *atitude* que temos em relação às coisas materiais—se nós buscamos ou não em *primeiro lugar*, como nossa maior prioridade, o Seu Reino e a Sua justiça (Mateus 6:33).

Deus quer que nós prosperemos e tenhamos boa saúde (III João 2). Ele quer que deixemos somente aquelas coisas que são más para nós—que nos ferem espiritualmente e fisicamente. Arrependimento e conversão nos possibilitam o *uso inteligente* da criação material de Deus, através da orientação da Sua lei e do Seu Espírito.

3. É a rendição a Deus algo para ser considerado levemente? Ou devemos primeiro “fazer a conta dos

gastos”—perceber profundamente o que a rendição a Deus realmente exige? Lucas 14:27-30.

DEVEMOS VOLTAR-NOS PARA A LEI DE DEUS

1. Como podemos nós ser *limpos* do pecado—tornados aceitáveis a Deus? É através do sacrifício de Cristo e do Seu sangue derramado, que *apaga* os nossos pecados e nos reconcilia com Deus? Romanos 5:8-10. Que devemos nós fazer para que o sacrifício de Cristo se aplique a nós? Atos 3:19.

2. São aqueles cujos pecados foram perdoados, representados simbolicamente como tendo as suas vestes “branqueadas” pelo sangue purificador de Cristo? Apocalipse 7:13-14.

3. São as roupas limpas e brancas simbólicas da *justiça* que Deus exige de quem quiser entrar no Seu Reino? Apocalipse 19:8. Como é que Deus inspirou o rei David a definir “justiça”—não é claramente a observância dos mandamentos de Deus? Salmos 119:172.

4. Não é para a lei de Deus que os pecadores devem voltar? Ezequiel 18:21-22.

5. Quem é que Paulo disse que é justificado diante de Deus—os ouvintes ou os praticantes da lei de Deus? Romanos 2:13. Será que Paulo não deixou claro, que embora o perdão imerecido dos nossos pecados é segundo a graça de Deus, através da fé no sacrifício de Cristo, o cristão está no entanto, *obrigado* por Deus a guardar a Sua lei? Romanos 3:31. Leia também Romanos 6 totalmente.

6. O que disse Jesus ao jovem rico que queria a vida eterna? Mateus 19:16-17. Será que Cristo não enumerou suficientes mandamentos para tornar claro que estava realmente falando sobre os DEZ MANDAMENTOS? Versículos 18-19.

COMENTÁRIO: Hoje o que prevalece no ensino do cristianismo tradicional, é que Jesus obedeceu a Deus em nosso lugar—que nós não temos que fazer nada, excepto acreditar que Ele já fez tudo isso por nós e aceitá-Lo como nosso Salvador. Assim, milhões de pessoas têm sido levadas a acreditar que Deus nos imputa a justiça de Jesus, contando-nos como justos por causa da obediência de Jesus, *enquanto nós continuamos no pecado*, transgredindo os mandamentos de Deus.

Nada poderia estar mais longe da verdade!

Jesus *não* viveu uma vida obediente por nós—em nosso lugar. Nós *não* estamos dispensados de guardar os mandamentos de Deus, de nos esforçarmos por viver uma vida justa, vencendo e crescendo em caráter espiritual.

7. É a lei de Deus como um espelho que reflete os nossos pecados de volta para nós? Romanos 7:7; Tiago 1:22-25.

COMENTÁRIO: A lei de Deus é um espelho espiritual no qual podemos encontrar a nossa sujidade espiritual—o pecado—na nossa mente e coração. O espelho não é responsável pela presença da sujidade, ou pelo mal que a sujidade pode causar. A função do espelho—a lei—é mostrar a sujidade, para que se possa fazer algo acerca dela (arrepender-se do pecado e limpar-se) e assim, libertar-se dos medos, da miséria, das sanções do pecado—libertar-se da escravidão dos caminhos de Satanás.

8. É a lei de Deus *boa*? Romanos 7:12. É ela *justa* e *santa*? Mesmo versículo.

COMENTÁRIO: A lei de Deus é o caminho para a paz, felicidade e alegria. É o maior dom de Deus à humanidade—dado para tornar o homem feliz, para o conduzir à plena vida abundante, tanto nesta vida, como por toda a eternidade. Os males de que a humanidade sofre hoje, não são causados pela lei, mas pela sua transgressão!

9. Como é que Jesus resumiu a lei de Deus? Mateus 22:36-40. Como pode ser resumida numa só palavra a lei de Deus e a sua observância? João 14:15; 15:10; 2 João 5-6; Romanos 13:8-10.



ABCC

REFLEXÕES *A lei de Deus é como um espelho espiritual que revela a sujeira espiritual - o pecado - na mente e no coração de uma pessoa.*

COMENTÁRIO: A intenção e o propósito geral dos Dez Mandamentos é o amor, porque “Deus é amor” (1 João 4:16). Jesus mostrou que a lei de Deus tem dois aspectos básicos. O primeiro nos mostra como *amar a Deus*, o qual é a intenção dos primeiros quatro mandamentos. O segundo aspecto nos mostra como *amar o nosso próximo*—os outros seres humanos. O últimos seis mandamentos nos ensinam como fazer isso.

10. Promete Deus bênçãos para aqueles que guardam a Sua lei? Deuteronômio 28:1-14; Levíticos 26:1-13. Note também Mateus 6:31-33 e Tiago 1:25, última parte.

COMENTÁRIO: Não podemos esperar que Deus necessariamente nos torne ricos, mas nós certamente podemos esperar que Ele nos providencie as coisas necessárias da vida—e talvez até mesmo acrescente alguns luxos, à medida que formos capazes de lidar com eles e nos esforçarmos por agradar a Deus.

11. Que outros grandes benefícios obtemos por obedecer à lei de Deus? Salmos 19:7-11; 119:165.

CHAMADO DE DEUS AO ARREPENDIMENTO

1. Que mensagem de advertência inspirou Deus ao Seu profeta Ezequiel, a registrar para os descendentes de Israel? Ezequiel 33:7-11. De que caminho é que as pessoas têm de se desviar em arrependimento? Versículos 9, 11; Provérbios 14:12.

COMENTÁRIO: Como vimos na lição anterior, o livro de Ezequiel foi destinado para os modernos descendentes de Israel—incluindo os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o moderno Estado de Israel. No entanto, os seus antigos antepassados também fizeram o que parecia recto aos seus próprios olhos, por causa das suas mentes não convertidas (Jeremias 17:9; Romanos 8:7-8). Eles não tinham o Espírito de Deus dentro deles, que lhes teria permitido resistir a Satanás e obedecer a Deus. Isto aconteceu porque o Espírito Santo não tinha sido posto à sua disposição.

O exemplo do antigo Israel e Judá, é um importante lição para aqueles que recebem o Espírito Santo hoje. Possuir o Espírito Santo nos dá a capacidade de produzir os “frutos do Espírito” listados em Gálatas 5:22-23. Sem o Espírito Santo, nós tal como eles, apenas produzimos frutos chamados de “obras da carne”. Alguns destes estão enumerados em Gálatas 5:19-21. Todos eles são pecado, porque são transgressões à justa e santa lei espiritual de Deus.

Hoje a humanidade continua a manifestar estas “obras”, ou resultados, ao fazer o que vem naturalmente. E o mundo inteiro está colhendo a frustração e tristeza que resultam da transgressão aos mandamentos de Deus.

2. Que mensagem enviou Deus, o profeta João, a anunciar na Judéia? Mateus 3:1-8. Note especialmente os versículos 2 e 8.

3. Qual foi a mensagem de Jesus, desde o início do Seu ministério? Marcos 1:14-15; Mateus 4:17; Lucas 13:1-5. Não tinham os discípulos de Cristo de pregar a mesma mensagem? Mateus 10:7. Não disse Jesus que o arrependimento fosse pregado entre *todas* as nações? Lucas 24:46-47.

4. No dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos de Cristo (Atos 2:1-4), qual foi a mensagem que Deus inspirou Pedro a pregar à multidão reunida em Jerusalém? Atos 2:37-38. Será que Pedro continuou a pregar o arrependimento? Atos 3:19.

COMENTÁRIO: A mesma chamada ao arrependimento é fundamental na mensagem da Igreja de Deus hoje.

5. Mostra a Bíblia que não há exceções—que *todos* têm pecados dos quais se devem arrepender? 1 João 1:8-10; Romanos 3:23; 5:12; Eclesiastes 7:20.

COMENTÁRIO: Há muitos que acham que são “gente boa e humilde” que pessoalmente nunca fizeram nada realmente errado e por isso têm pouco ou nada de que se arrepender. Mas a sua Bíblia diz que *TODOS PECAM!* Aqueles que pensam que não têm pecado são realmente culpados do *pecado* de auto-justiça!

6. Ordena Deus especificamente que as pessoas em toda a parte se arrependam? Atos 17:30.

7. O que acumula para si mesmo aquele que opta por não se arrepender? Romanos 2:5. Qual é o aviso solene de Jesus àqueles que recusam arrepender-se? Lucas 13:3, 5. Qual será o seu destino final se não se arrependerem? Romanos 6:23; Apocalipse 20:15; Malaquias 4:1, 3.

COMENTÁRIO: A lei de Deus é o caminho para a paz, felicidade e alegria eterna. Se Deus concedesse vida eterna àqueles que persistentemente se rebelam, que teimosamente recusam arrepender-se, que fracassam em desenvolver um caráter justo, isso iria trazer nada mais que infelicidade e frustração eterna sobre eles e sobre os outros. Portanto, a coisa mais misericordiosa que Deus pode fazer por todos eles, é negar a existência contínua a tais rebeldes. Os incorrigíveis, simplesmente serão condenados à morte e deixarão de existir *para sempre*. Somente aqueles que se arrependem e obedecem a Deus, nascerão na gloriosa e eterna Família de Deus!

CUIDADO COM O FALSO ARREPENDIMENTO

As Escrituras que temos estudado até agora mostram claramente que o arrependimento é um passo necessário para entrar no Reino de Deus. Nós aprendemos que

o verdadeiro arrependimento não é apenas uma questão de sentimento e emoção. É uma questão de mente, bem como de emoção. É a realização profunda que nós temos pensado, falado e vivido contrariamente à *lei de Deus* e que devemos **DEIXAR** de o fazer!

No entanto, há aqueles que pensam que podem ser justificados diante de Deus sem arrependimento. Vamos entender que isso é impossível.

1. Podem as pessoas realmente *adorar* a Cristo, reconhecendo que Ele é o “Senhor” e ainda assim não entrar no Seu Reino? Mateus 7:21. Como pode alguém adorá-Lo e no entanto não nascer de Deus na vinda de Cristo? Mateus 15:7-9. Então, *quem irá* entrar no Reino de Deus? Mateus 7:21, última parte.

COMENTÁRIO: Note o que mais disse Jesus sobre as pessoas que querem adorá-Lo sem obedecer à vontade de Deus: “Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens. *Porque, deixando o mandamento de Deus*, retendes a tradição dos homens.... Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição” (Marcos 7:7-9).

O homem carnal preferiria fazer qualquer outra coisa do que se render a Deus. A sua mente natural (Jeremias 17:9; Romanos 8:7-8) se *revolta* ao pensamento de se submeter à lei de Deus. Nos dias de Cristo, os religiosos hipócritas substituíram a lei de Deus pelas suas *próprias* leis e tradições. Desde essa altura, os homens têm afirmado que os mandamentos de Deus são nulos e sem efeito, enganando-se ao pensar que podem receber a salvação apenas *acreditando em Cristo* sem pecado, como seu Salvador.

A natureza humana quer *estar* certa, mas não necessariamente *fazer* o que é certo! Por isso, as pessoas costumam dizer: “Bem, esta é a forma que eu entendo isto”—colocando assim o *seu* conceito de justiça, acima do conceito da Bíblia. Se “parece certo” para eles, isso se converte na sua lei. Isto nada mais é do que *auto-justiça*. E nós já sabemos aonde nos conduzirá fazer o que “parece certo” (Provérbios 14:12; 16:25), a menos que nós reconheçamos a inutilidade deste tipo de pensamento e nos arrependamos disso.

Outra forma em que “o príncipe da potestade do ar” tem enganado milhões de pessoas, é sobre o arrependimento e a salvação através da penitência. A sua Bíblia mostra claramente que nenhuma quantidade de obras humanas pode trazer o perdão do pecado. Nem mesmo as leis sacrificiais do Antigo Testamento puderam trazer perdão e uma consciência limpa. Elas eram apenas *tipos* simbólicos retratando o supremo sacrifício pelo pecado—Jesus Cristo—que iria vir mais tarde para morrer pelos pecados da humanidade (Hebreus 9:9-14; 10:4-10).



FLOKRI/WILLIAMOHO, FLOKRI/STOLETHEIV



ATOS DE PENITÊNCIA *Alto da página, os devotos de um festival hindu que celebra a colheita do arroz têm suas línguas e bochechas espetadas com longas agulhas de prata e ganchos de metal perfurados em seu peito e costas. Acima, durante uma tradição de fé anual dos devotos católicos Kapampangan, o povo católico se lembra do sofrimento e da crucificação de Jesus Cristo carregando cruzes de madeira, rastejando em bruto pavimento, e cortando as costas antes de chicotear para se esvaziarem de sangue.*

Simplemente não existe nada que possamos fazer para pagar pelos nossos pecados. Terços, indulgências, jejuns, ou o afligir a carne de qualquer outra forma, não apagam a culpa do pecado. Não se pode evitar o *atual* castigo pelo pecado—morte eterna—punindo-se a si mesmo pelos seus pecados. Somente o sacrifício de Cristo pode pagar esse castigo máximo. E a única maneira em que esse sacrifício pode ser aplicado para apagar os nossos pecados, é aceitando-o, abandonando a vida passada de desobediência e começando a obedecer a Deus. Esta é a essência do verdadeiro arrependimento!

2. O que diz Isaías 64:6 sobre auto-justiça? E o que disse Jesus sobre aqueles que “confiavam em si mesmos crendo que eram justos”? Lucas 18:9-14.

3. Como descreve o apóstolo Paulo a sociedade em que nós vivemos hoje? 2 Timóteo 3:1-5. Note especialmente o versículo 5.

COMENTÁRIO: Muitas pessoas professam ser religiosas—frequentam Igrejas—elas têm “aparência de piedosas”. Mas, tal como estes versículos mostram claramente, absorvem as atitudes e práticas que converteram este mundo naquilo que é hoje—“neste presente século mau” (Gálatas 1:4). Isto não é arrependimento piedoso.

Deus requer uma completa inversão na direção em que cada um de nós tem ido. Por outras palavras, Deus quer que nos arrependamos totalmente de seguir os caminhos que parecem rectos de acordo com o raciocínio humano—que demos uma volta completa e comecemos a seguir pelo caminho de Deus, *tal como é revelado na Bíblia!*

4. Que mais diz Deus sobre este presente mundo maligno, no qual todos nós temos desempenhado um papel? 1 João 2:15-17. Que devemos fazer em relação a este mundo? Apocalipse 18:4; Romanos 12:2.

COMENTÁRIO: Eis aqui o ponto de partida no caminho da salvação. Deus nos ordena que *saíamos* deste mundo e *abandonemos* os seus caminhos errados. Não estando mais conformes com os seus caminhos, que são contrários ao caminho de Deus, nós temos de tornar-nos cada vez mais semelhantes a Cristo, ao permitirmos que o Espírito Santo renove a nossa mente.

5. Qual é o resultado do tipo de tristeza, ou “arrependimento” deste mundo? 2 Coríntios 7:10, última parte. Mas que tipo de tristeza pelo pecado é que Deus aceita e onde nos conduz? Versículo 9 e primeira parte do versículo 10.

COMENTÁRIO: É crença comum que um sentimento temporário de remorso por erros passados—sem uma verdadeira mudança na nossa forma de vida—é tudo o que é necessário para arrependimento e salvação.

Deus diz que tal “arrependimento” é totalmente inaceitável e apenas conduz à morte!

O verdadeiro arrependimento é algo muito mais que uma temporária “experiência” emocional. Verdadeiro arrependimento—“tristeza segundo Deus”—envolve uma *completa e permanente reviravolta* nos nossos pensamentos e ações.

A CONVERSÃO DE MOISÉS

1. Que tipo de atitude está Deus, buscando em alguém? Isaías 66:2; Salmos 25:9.

2. Que tipo de homem era Moisés? Números 12:3. Sabendo o tipo de homem que era Moisés, o que é que Deus teve em mente fazer com ele, por causa da desobediência de Israel? Êxodo 32:9-10.

3. Sucumbiu Moisés à vaidade (tal como a maioria de nós teria feito), quando Deus disse: “Eu farei de vós uma grande nação”? Qual foi a sua reação? Versículos 11-13. Foi ele realmente o responsável por levar Deus a *mudar* a Sua mente? Versículo 14.

COMENTÁRIO: A mansidão não é fraqueza como muitos falsamente assumem. É o oposto à arrogância, vaidade e egoísmo. Mansidão é a atitude de uma mente convertida e *arrependida*. Moisés era muito manso, mas ele decididamente não era débil. Moisés era forte, tanto fisicamente, como espiritualmente.

O convertido Moisés estava mais preocupado com o bem dos outros, do que consigo mesmo. E ele estava especialmente preocupado pelo santo nome de Deus. A sua vida estava realmente centrada em Deus (Números 14:11-20—assegure-se de ler estes versículos).

4. Mas tinha Moisés sido sempre manso e humilde? O que diz Atos 7:22 acerca de Moisés? Pensou Moisés ao princípio que poderia libertar Israel pelo seu próprio poder? Versículos 23-25. Que teve Deus de fazer para o humilhar? Versículos 26-30.

COMENTÁRIO: Moisés foi instruído em toda a ciência do Egipto e era um membro da corte do faraó. Ele era o filho adotivo da filha do faraó (Atos 7:20-21; Êxodo 2:10) e era “poderoso em *palavras* e em *obras*” (Atos 7:22). Ele confiava em *si mesmo!*

Mas então Deus começou a lidar com a arrogância de Moisés. Moisés foi *derrubado*, no auge do seu orgulho e glória. Foi Deus quem o forçou a fugir para o deserto para que acontecesse a sua conversão. Aí, durante 40 anos, ele foi treinado—*sob* autoridade—por um homem que conhecia o verdadeiro Deus (Êxodo 2:15-21; todo o capítulo 18).

Quando Moisés se tornou manso e humilde, Deus lhe mostrou que *poderia*, finalmente, libertar Israel.



O REI DAVID foi completamente desfeito por causa de seus pecados. Seu arrependimento foi genuíno - ele realmente falava sério! É por isso que ele era um homem depois do próprio coração de Deus (Atos 13:22).

Mas ele teria que fazer isso através do poder de Deus e não do seu próprio!

Em algum momento das nossas vidas, todos nós devemos também compreender a nossa própria insignificância total e a necessidade de confiar totalmente em Deus—tal como fez Moisés, Jó, Daniel, Paulo e outros homens e mulheres cujos exemplos estão registrados na Bíblia.

O ARREPENDIMENTO SINCERO DO REI DAVID

O antigo rei David é um grande exemplo de alguém que se arrependeu profundamente dos seus pecados. Um dos seus pecados é provavelmente mais conhecido do que todos os outros. David cobiçou Bate-Seba, a mulher de Urias, um dos seus oficiais militares. Ele cometeu adultério com ela, resultando em gravidez. Em um esforço para desviar a suspeita de si mesmo, ele tentou fazer parecer que Urias era o pai (veja 2 Samuel 11).

Ao falhar isto, David colocou Urias na linha da frente de batalha, deliberadamente abandonado pelo exército, para ter a certeza de que ele seria morto. Assim, David se converteu em *assassino* aos olhos de Deus (2 Samuel 12:9). David tinha pecado muito gravemente!

Mas quando voltou a si e percebeu o que havia feito, se arrependeu profundamente desses pecados graves, confessando a sua culpa: “E disse David a Natã: Pequei contra o Senhor” (versículo 13). A atitude sincera de David e o arrependimento sincero perante Deus, o reconciliou com o Eterno. O Salmo 51 mostra a atitude

de David totalmente destruído por causa dos seus pecados. (Não deixe de ler todo este Salmo.)

1. Tentou David justificar ou buscar uma desculpa para os seus pecados? Ou será que ele os confessou livremente? Salmos 51:1-3.

2. O que rogou David a Deus que lhe fizesse? Versículos 2, 7. Compare a Isaías 1:16-18.

COMENTÁRIO: Hissopo, uma pequena planta ou arbusto, era utilizado em cerimônias que requeriam sangue aspergido ou pincelado (Levítico 14:4-7; Êxodo 12:22) para retratar o perdão dos pecados. Assim, David estava pedindo a Deus limpeza e perdão espiritual.

3. Admitiu David ser culpado de muitos pecados? Salmos 51:9. Admitiu ele que o seu coração (atitude) não era recta diante de Deus? Versículo 10.

4. Ao reconhecer David a sua culpabilidade, buscou ele a misericórdia de Deus? Versículo 1.

COMENTÁRIO: David não minimizou o seu pecado. Ele não tentou justificá-lo. Ele não tentou “desculpá-lo”. Tão pouco colocou a culpa em outros. Ao contrário, ele ficou horrorizado com o que tinha feito e simplesmente se prostrou diante de Deus e implorou pela Sua misericórdia e perdão. Ele confessou o que tinha feito—e mais importante, o que ele era—e pediu a Deus que o limpasse espiritualmente.

Essa é a atitude fundamental que devemos ter quando nos arrependemos dos nossos pecados.

David foi uma das poucas pessoas da época do Antigo Testamento a quem Deus deu o Espírito Santo (versículos 10-11; 1 Samuel 16:13), porque o Espírito

de Deus ainda não tinha sido dado (João 7:38-39), exceto a alguns a quem Deus chamou para um propósito especial. David obedeceu a Deus e venceu pelo poder do Espírito Santo, apesar de ocasionalmente ter tropeçado e pecado. “Porque sete vezes cairá o justo e se levantará [outra vez]...” (Provérbios 24:16).

Portanto David—um homem segundo o coração de Deus (Atos 13:22)—irá pronto ser ressuscitado, na vinda de Cristo, para nascer na Família de Deus como filho de Deus e como rei sobre Israel (Jeremias 30:9).

UM EXEMPLO DOS DIAS MODERNOS

Há muitas maneiras em que Deus pode levar uma pessoa ao arrependimento. Nós pensamos que seria do interesse dos nossos alunos saber como Deus lidou com Herbert W. Armstrong, fundador da Igreja de Deus Universal (o precursor da Igreja de Deus de Filadélfia—patrocinadora do Colégio Herbert W. Armstrong e deste Curso Bíblico por Correspondência). O Sr. Armstrong até ao momento da sua morte, em 1986, liderou a Igreja ao seu auge, em quantidade de membros, impacto global e rendimentos. A sua experiência é revelada em excertos tomados da sua *Autobiografia*:

“Depois da grande depressão de 1920 ter mergulhado todos os meus grandes clientes de publicidade na falência, eliminando o meu negócio de representante da editora, em Chicago, eu agüentei desesperadamente durante dois anos. Foi inútil.

“O que eu falhei totalmente, então, foi em perceber que Deus estava começando a lidar comigo, para me derrubar, para me tirar os “ídolos” das ambições comerciais e me colocar na Sua obra para uma missão muito especial. Jonas tentou fugir de uma missão de Deus, em um navio. Isaías protestou que era indigno. Jeremias argumentou que era demasiado jovem. Paulo teve de ser derrubado. Mas foram necessários vários derrubos para me esvaziar e afastar do amor deste mundo.

“Foi desconcertante—absolutamente frustrante! Parecia como se alguma misteriosa e invisível mão, estivesse desintegrando todos os negócios que eu começava!

“Isso era exatamente o que *estava* acontecendo! A mão do Deus estava eliminando qualquer atividade que eu tinha colocado como meta—o sucesso empresarial que eu antes tinha adorado. Este afã de me tornar importante no mundo dos negócios se tinha convertido num ÍDOLO. Deus estava destruindo o ídolo. Ele me estava derrubando uma e outra vez! Ele estava perfurando o ego e esvaziando a vaidade.

“Eu tinha sido derrotado. Foi Deus quem fez isso—embora eu não o percebesse nessa altura. Isso tornou

a rendição menos difícil. Negócios repetidamente fracassados, falha após falha, tinham destruído a minha auto-confiança. Eu estava espiritualmente abatido. O *ego* em mim não queria morrer. Ele queria tentar levantar-se da derrota vergonhosa e tentar novamente trilhar pelo *caminho* largo e popular das vaidades deste mundo. Mas agora eu sabia que *esse* caminho estava errado! Eu sabia que o seu castigo final era a morte. Mas eu não queria morrer *agora!*

“Foi uma verdadeira batalha pela vida—uma luta de vida ou morte. No final, eu perdi essa batalha, tal como vinha perdendo todas as batalhas mundanas em anos recentes.

“Eu disse a Deus que era apenas um pedaço de lixo inútil. Em desespero final, eu me entreguei à Sua misericórdia. Se Ele pudesse usar a minha vida, eu a *entregaria* a Ele—não por suicídio físico, mas como um sacrifício *vivo*, para ser usado como Ele quisesse. Já não valia nada para mim

“Através da Sua morte, Jesus Cristo comprou e pagou a minha vida. Ela realmente lhe *pertencia* a Ele e eu lhe disse que Ele a poderia ter!

“A partir daí, esta minha vida derrotada e não boa, pertencia a *Deus*. Eu não podia ver que ela tivesse algum valor para Ele. Mas era Sua, para a utilizar como Seu instrumento, se Ele achasse que podia usá-la.

“Foi humilhante ter que admitir que a minha mulher tinha estado certa e que eu estava errado, no mais grave argumento que jamais aconteceu entre nós.

“Foi chocante e decepcionante aprender pela primeira vez, após um intenso estudo da Bíblia, que o que me tinha sido ensinado desde criança na escola dominical, era em muitos pontos básicos, o oposto ao que a Bíblia diz claramente!

“Eu tinha discutido. Eu lhe ordenei que parasse com essa ridiculez. Eu lhe disse que ela estava *louca!*

“Finalmente eu entrei num intensivo estudo da Bíblia, pela primeira vez na minha vida. Eu estava determinado a *provar* que ela estava errada, pois a sua nova crença e prática, era contrária ao ensino ortodoxo das grandes Igrejas denominacionais que se dizem cristãs. O meu estudo começava de manhã cedo, durando por vezes até há uma ou duas horas da madrugada.

“Mas para minha decepção e espanto total, eu descobri que os populares ensinamentos e práticas das Igrejas *não* eram baseados na Bíblia. Eles tiveram origem no paganismo, tal como a investigação na história tinha revelado.

“A abertura dos meus olhos para a *verdade* me trouxe até à encruzilhada da minha vida. ... Isso significava o esmagamento final da *vaidade*. Significava uma total

mudança de vida! Significava verdadeiro *arrependimento*, pois agora eu via que tinha violado a lei de Deus. Eu me tinha estado rebelando contra Deus. Significava dar a volta e ir pelo *caminho de Deus*—o *caminho* da Sua *Bíblia*—vivendo de acordo com cada palavra da Bíblia, em vez de acordo aos caminhos da sociedade ou desejos da carne e da vaidade.

“Era uma questão de qual *caminho* eu iria trilhar pelo resto da minha vida. Eu tinha certamente atingido a encruzilhada! Em desespero final, atirei-me na Sua misericórdia. Se Ele pudesse usar a minha vida, eu a daria a Ele.

“Esta entrega total a Deus—este *arrependimento*... foi a pílula mais amarga que eu jamais engoli. No entanto, foi a única medicina em toda a minha vida que trouxe uma cura!

“Porque eu realmente comeci a perceber que nesta derrota total, eu estava encontrando *alegria* maior do que as palavras podem descrever. Eu tinha realmente encontrado *alegria* no estudo da Bíblia—na descoberta de nova verdade até então escondida da minha consciência. E ao render-me a Deus em arrependimento completo, eu encontrei *alegria* indescritível em aceitar *Jesus Cristo* como meu Salvador pessoal e meu atual Sumo Sacerdote.

“De alguma forma eu comeci a perceber que uma *nova* confraternização e amizade tinha chegado à minha vida. Eu comeci a ter consciência de um contato e comunhão com Cristo e com Deus Pai.

“Quando eu lia e estudava a Bíblia, Deus estava falando *comigo* e agora eu gostava de escutar! Comeci a orar e *sabia* que em oração, eu estava falando com Deus. Eu ainda não estava muito bem familiarizado com Deus. Mas nós nos familiarizamos mais um com o outro, por meio de constante contato e contínua conversação.”

Esta foi a experiência do arrependimento profundo e sincero que Sr. Armstrong atravessou, tal como está registrado na sua *Autobiografia*.

VOCÊ REALMENTE JÁ SE ARRENDEU?

Já chegou você ao ponto da sua vida onde quer desistir de caminhar contrariamente a Deus e render-se completamente a Ele?

Já chegou você ao lugar onde se vê como você realmente é—tal como Deus o vê?

Já se “comparou a si mesmo” com os Dez Mandamentos, tal como estão magnificados na totalidade da Palavra de Deus e visto onde você ficou aquém das expectativas? Está você disposto a guardar todos os mandamentos de Deus?

A menos que se tenha visto a si próprio tal como Jó se viu a si mesmo; a menos que você tenha clamado a Deus por misericordioso perdão tal como fez David; a menos que você esteja realmente destruído sobre a sua vida passada; a menos que você se tenha arrependido de todo o coração; a menos que tenha começado a mudar as suas atitudes, os seus pensamentos, as suas ações e os seus caminhos; a menos que você tenha dado uma completa reviravolta na sua vida; a não ser que você tenha feito estas coisas, é claro que pelo que você já aprendeu, você simplesmente *ainda nem sequer principiou a iniciar o caminho de vida cristã*.

Observe o que diz o apóstolo Paulo em 2 Coríntios 13:5, “*Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos...*” O profeta João disse aos Fariseus e Saduceus que “produzissem pois frutos *dignos* [ou *merecedores*] de arrependimento” (Mateus 3:8).

Como você pode examinar-se—provar-se—a *si mesmo*? Comparando a sua vida, pensamentos, palavras e ações, com a Palavra de Deus.

Os olhos de Deus estão sobre aqueles que são humildes e abatidos de espírito—aqueles que tremem diante da espada afiada de dois gumes da Sua Palavra. Deus reconhece uma atitude arrependida—um espírito abatido, uma humilde busca de perdão e misericórdia. Ele honrará verdadeiramente a todos aqueles que abandonarem as obras e ações que a Sua Palavra define como pecado.

O verdadeiro arrependimento requer uma *permanente mudança de direção*. É uma entrega total a um meio de vida a partir do qual não há volta atrás. Não é uma resposta temporária, espontânea e emocional, hoje tão prevalente nas reuniões religiosas de “reavivamento”. Você já aprendeu que é algo muito mais vasto e muito mais profundo!

Você *realmente* já se arrependeu?

LEITURA ADICIONAL PARA ESTA LIÇÃO

A literatura indicada está relacionada ao assunto desta lição e leitura altamente recomendada.



MENSAGEM DO EDITOR

»*Continuação da página 2*

Deus que mais tardê se converteu em Jesus Cristo disse o seguinte: “*Por mim mesmo jurei*, diz o Senhor, por quanto fizeste esta ação, e não me negaste o teu filho, o teu único, que deveras te abençoarei e grandissimamente multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus...” (Gênesis 22:16-17). Deus jurou por Si Mesmo ao fazer esta promessa a Abraão. Por outras palavras, Ele estava dizendo a Abraão, *Eu vou dar a minha vida por ti, ou irei morrer tentando fazê-lo. Por teres feito isto, a minha morte pagará pelos teus pecados e eu te irei trazer para a minha Família. Eu juro pela minha própria vida.*

Sim, quando Cristo veio para esta Terra, a Sua vida estava em jogo. Ele poderia de fato, pecar. A vida de Cristo foi o maior risco na história do homem. Mas Ele correu esse risco, porque queria ter pessoas como Abraão na Sua família—pessoas dispostas a sacrificar o seu próprio filho se fosse necessário, sabendo que Deus o ressuscitaria para cumprir uma promessa (Hebreus 11:17-19). Abraão tinha esse tipo de fé e confiança em Deus e Deus lhe retribuiu esse amor grandemente multiplicado. *A todas as pessoas que se puderem arrepender como tu, Abraão—eu darei a minha vida por elas. Eu sei que se eu não o conseguí, ninguém mais conseguirá. Mas eu irei fazer isto, para poder construir a Família de Deus.* Esse foi o custo que teve de ser pago para nós recebermos o Espírito Santo de Deus.

SE CRISTO TIVESSE FRACASSADO, DEUS PAI ESTARIA SENTADO EM SOLIDÃO TOTAL PELO RESTO DA ETERNIDADE! Esse foi o tipo de sacrifício que estes Deuses fizeram por nós. Nós podemos esquecer-nos disso, por causa do nosso pensamento indiferente e carnal. Mas Deus Pai e Cristo o fizeram—e Eles fizeram isso por *você*. E Eles querem que *você* saiba disso. Não por causa de vaidade, mas para que *você* reconheça que o *arrependimento tem de ser para com Deus!* Devemos entender arrependimento, se nós quisermos entrar na Família de Deus.

Medite profundamente sobre a bondade de Deus! Ela é contrária a tudo o que vemos neste mundo miserável e maligno. Deus jamais se permitiria sequer

pensar em Si Próprio pecando. Ele não é assim. A Sua mente está em todos os detalhes, em perfeita concordância com a Sua lei.

Cristo sofreu um terrível espancamento por causa dos NOSSOS PECADOS! Olhe para isto segundo a perspectiva de Deus. Ele poderia facilmente dizer, *Sim, eu sei o que tu fizeste a ele ou a ela—mas QUE FOI QUE TU ME FIZESTE A MIM? Enviaste o meu Filho para a morte!* E *você* coloca o Seu Pai numa agonia ainda maior! Especialmente se *você* tiver filhos, *você* sabe que o Pai deve ter sofrido horivelmente, juntamente com Cristo. É por isto também que o arrependimento deve ser para com Deus.

Se *você* tem problemas que continuam a ocorrer na sua vida, avalie-se a si próprio por esta medida. **ESTÁ VOCÊ ARREPENDENDO-SE PARA COM DEUS?** Reconheça a sua *maldade* diante de Deus! O pecado deveria *horrorizar-nos*. David foi um homem muito mau, mas ele se tornou muito justo—tão justo que governará sobre Israel para sempre. Certamente haverá pessoas que servirão sob a sua autoridade que nunca cometeram atos tão maus como os seus foram. Mas a diferença, é que David realmente soube como se arrepender.

Eis aqui de que se trata realmente o arrependimento: “De sorte que haja em vós este mesmo sentimento (mente), que houve também em Cristo Jesus” (Filipenses 2:5). A mente de Cristo deve estar em nós, para podermos pensar como Ele. “Porque Deus é quem opera em vós tanto o querer, como o efectuar (poder), segundo a sua boa vontade” (versículo 13). Este não é um esforço humano. Em realidade nós podemos não querer vencer o problema. Mas Deus diz que Ele nos dará esse desejo. **NÓS DEVEMOS PEDIR A DEUS A VONTADE DE VENCER.** Se o fizermos, Ele promete conceder-nos esse desejo. O NOSSO ARREPENDIMENTO DEVE SER PARA COM DEUS e então nós poderemos ultrapassar qualquer obstáculo!

Gerald Flury

PARA SOLICITAR A LITERATURA GRATUITA NA AMÉRICA DO NORTE:

CC@HWACOLLEGE.ORG

Ou escreva para o endereço listado na contracapa.